

Editorial Edição Especial RP3 2/2022 Projeto FAP DF

Luciana de Oliveira Miranda¹

Luiz Guilherme de Oliveira²

É com grande satisfação que a Revista de Pesquisa em Políticas Públicas – RP3, apresenta o primeiro volume, através de Edição Especial, da produção resultante do projeto de pesquisa intitulado “Institucionalização da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF”. O projeto, desenvolvido entre agosto de 2019 e agosto de 2020, teve como objetivo desenvolver, por meio de cooperação entre o Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração Pública - CEAG/UnB, FINATEC e FAPDF, ações de fomento que possam contribuir para a institucionalização da FAPDF a partir do mapeamento e implementação de processos formais de trabalho, identificação e aperfeiçoamento de boas práticas desenvolvidas, solidificação de procedimentos e de comportamentos, bem como atuar na ressignificação de valores e conhecimentos fundamentais ao bom desempenho da instituição.

Nesta edição apresentamos cinco dos nove artigos produzidos pela equipe de pesquisa, e descritos a seguir. O primeiro se intitula *Gestão do Fomento à Cooperação Internacional em Ciência, Tecnologia e Inovação: a experiência das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) brasileiras*, dos autores Susan Elizabeth Martins Cesar de Oliveira; Paulo Carlos Du Pin Calmon; Juliana Brito Santana Leal e Thayse Edith Coimbra Sampaio. Este trabalho teve como objetivo elaborar um diagnóstico sobre as principais assimetrias estaduais de apoio à cooperação internacional e os seus reflexos no desenvolvimento de um ecossistema de inovação à nível subnacional. Os pesquisadores concluíram que, não obstante da maioria das Fundações de Apoio à Pesquisa analisadas empreenderem atividades de fomento à cooperação internacional, a gestão do fomento dessas atividades ainda pode ser aprimorada.

¹ Professora Adjunta da FUP/UnB, editora da RP3 e pesquisadora do CEAG.

² Professor Associado da FUP/UnB, diretor e pesquisador do CEAG.

O artigo *Eficiência do Setor de Pesquisa e Crescimento Econômico*, da autoria de Roberto Ellery Junior e Antônio Nascimento Júnior, proporciona um modelo teórico relacionando crescimento, eficiência do setor de pesquisas e impostos. Os autores apontam evidências de relação positiva e significativa entre eficiência do setor de pesquisa e crescimento, assim como evidências da relação negativa entre crescimento e impostos.

Ana Claudia Farranha; Murilo Borsio Bataglia; Lucas Sena Silva; Flávio Souza Santos apresentam o artigo *Modulação Jurídica de Ciência, Tecnologia & Inovação: um estudo de caso do Distrito Federal*, que teve como objetivo elaborar estudo de caso acerca da influência do arcabouço normativo federal sobre a regulação e formulação de novos instrumentos de CT&I no Distrito Federal. Continuadamente, os pesquisadores também elaboraram análise a respeito da importância da atuação da FAPDF.

O quarto artigo tem como título *Proposta de Arcabouço Integrativo de Planejamento Estratégico para uma Organização de apoio à Ciência, Tecnologia & Inovação*. Os autores Doriana Daroit e Luiz Guilherme de Oliveira constroem o denominado arcabouço através da análise da política local de CT&I e o Plano Plurianual do ente federativo, bem como outros documentos da organização em estudo. Além disso, a equipe de pesquisadores realizou um *Survey* com a comunidade científica sobre o ecossistema de CT&I e a atuação da organização. Os resultados advertem que existe necessidade de maior alinhamento entre o plano estratégico da organização e o arcabouço jurídico existente.

Finalmente, o quinto artigo dessa Edição Especial teve como objetivo desenvolver um plano de gestão de talentos por competências para a FAPDF. Com o título *Gestão de Talentos baseada em Competências: Mapeamento das Competências em uma Fundação Pública*, Tatiane Regina Petrillo Pires de Araújo, Beatriz Araújo Cavendish, Gabriela Chiaparini, Maria Cristina Pegorin, Daniela Aryssa Sayama Tashiro, Thaiyan Sun Zulato e Welligton Silva Cavedo expuseram as competências organizadas entre aquelas que devem ser detidas por todos os membros da organização (competências organizacionais) e aquelas que são necessárias de acordo com funções, posição hierárquica e área de atuação de cada ocupante de cargo. Essas últimas foram estruturadas neste estudo em alta gestão, mediação e realização. Tal estruturação corresponde, de acordo com a equipe pesquisadora, aos níveis organizacionais estratégico, tático e operacional.

Uma boa leitura a todos, e aguardem a Edição Especial de 1/2023, que trará o segundo volume com o remanescente dos artigos desenvolvidos a partir do projeto!